

INTERVENÇÕES CENTRADAS NA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM REVISÃO NARRATIVA

FAMILY-CENTERED INTERVENTIONS AND CHILD DEVELOPMENT: A
NARRATIVE REVIEW

Ciências da Saúde • 09/09/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/788837849](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/788837849)

Alyne Aguilar Rocha¹

Mariah Victoria da Silva Borba²

Daiana Amaral Medeiros da Silva³

João Carlos Silva Guimarães⁴

Rafael Gambino Teixeira⁵

RESUMO

Introdução: A intervenção no processo fundamental motor da criança é fundamental no seu período de desenvolvimento. Entre muitas formas de intervenções, tendo a família como participante ativo no processo tem potencializado e otimizado o seu desenvolvimento. **Materiais e métodos:** Esta mini revisão sistemática narrativa, baseada nas diretrizes do JBI e no checklist PRISMA-ScR, incluiu de estudos publicados entre 2016 e 2026.

Resultados: Os achados demonstraram que embora as intervenções centradas na família está associadas a indicadores favoráveis no desenvolvimento motor, funcional e comunicativo. Observou-se diversidade de modelos interventivos, instrumentos de avaliação e delineamentos metodológicos. **Conclusão:** Os estudos analisados mostram que a participação ativa da família constitui componente relevante nas intervenções precoces voltadas ao desenvolvimento infantil. Entretanto, a heterogeneidade metodológica e as limitações amostrais observadas reforçam a necessidade de estudos com delineamentos mais robustos e acompanhamento longitudinal para fortalecer a base empírica dessas práticas.

Palavras-chave: intervenção precoce; desenvolvimento motor; família; primeira infância; reabilitação.

ABSTRACT

Introduction: Intervention regarding a child's fundamental motor processes is crucial during their developmental period. Among the various forms of intervention, involving the family as an active participant has been shown to enhance and optimize development.

Materials and methods: This narrative systematic mini-review, based on JBI guidelines and the PRISMA-ScR checklist, included studies published between 2016 and 2026. **Results:** The findings demonstrated that family-centered interventions are associated

with favorable indicators regarding motor, functional, and communicative development. A diversity of intervention models, assessment tools, and methodological designs was observed.

Conclusion: The analyzed studies show that active family participation is a relevant component of early interventions aimed at child development. However, the observed methodological heterogeneity and sample limitations highlight the need for studies with more robust designs and longitudinal follow-up to strengthen the empirical basis of these practices.

Keywords: early intervention; motor development; family; early childhood; rehabilitation.

INTRODUÇÃO

A infância é período crítico para o desenvolvimento motor, especialmente em crianças pré-termo, em vulnerabilidade social ou com alterações do neurodesenvolvimento. Nesse contexto, intervenções centradas na família têm sido investigadas como estratégia para favorecer o desempenho motor e funcional, considerando a participação ativa dos cuidadores no processo de estimulação.

Meta-análises e revisões sistemáticas indicam associação entre intervenções com foco familiar e desfechos favoráveis no desenvolvimento infantil (Ferreira et al., 2020; Barlow et al., 2016), incluindo no contexto do Transtorno do Espectro do Autismo (Ouyang et al., 2024; Bastos et al., 2025). Estudos experimentais e quase-experimentais também relatam efeitos sobre parâmetros motores e funcionais (Berleze & Valentini, 2021; Rigoni et al., 2022; Kara et al., 2019). Assim, esta mini revisão sistemática narrativa tem como objetivo sintetizar as evidências sobre intervenções precoces

com participação familiar na promoção do desenvolvimento motor infantil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma mini revisão sistemática narrativa. A estrutura da revisão foi organizada com base na estratégia PCC (População, Conceito e Contexto), conforme recomendado pelo JBI: População: Crianças de 0 a 12 anos; Conceito: Intervenções com base familiar; Contexto: Ambiente domiciliar ou programas de intervenção precoce com participação ativa da família.

Como critérios de elegibilidade, definiram-se: estudos que investigaram, direta ou indiretamente, a intervenção com base familiar no processo de desenvolvimento motor de crianças de 0 a 12 anos, publicados nos últimos dez anos (2016 - 2026), independentemente do delineamento metodológico (estudos observacionais, experimentais ou quase-experimentais). Foram considerados elegíveis estudos que abordassem: Intervenção precoce; Desenvolvimento Motor Infantil; Relação familiar.

Não foram incluídos estudos envolvendo outras formas de intervenções (como intervenções institucionais); Estudos fora da faixa etária (0 a 12 anos); Estudos que abordassem apenas aspectos físicos; Revisões, editoriais, cartas ao editor, resumos de congressos e dissertações/teses não publicadas em periódicos revisados por pares.

As buscas foram conduzidas em fevereiro de 2026, nas bases PubMed, LILACS e MEDLINE. O quadro 1 apresenta os descritores utilizados para a base PubMed e o quadro 2, para as bases LILACS e MEDLINE.

Quadro 1. Descritores utilizados na base PubMed.

#1	("family-based intervention" OR "parent-mediated intervention" OR "parent training")
#2	("early childhood" OR infant OR toddler OR preschool)
#3	("motor development" OR "child development"

#1 AND #2 AND #3

Quadro 2. Descritores utilizados nas bases LILACS e MEDLINE.

#1	"Intervenção Precoce"
#2	"Família"
#3	"Desenvolvimento Infantil"

#1 AND #2 AND #3

Os estudos identificados foram inseridos na plataforma ENDNOTE para organização e triagem inicial. As duplicatas foram eliminadas automaticamente pela ferramenta. Em seguida, a autora realizou a análise dos títulos e resumos para verificar a elegibilidade dos estudos, de acordo com os critérios previamente estabelecidos.

A etapa de triagem foi concluída com a leitura integral dos artigos potencialmente incluídos, também realizada pela autora. A coleta dos dados foi conduzida por um único revisor. As informações extraídas incluíram: autor/ano, objetivo do estudo, tipo de estudo, instrumento utilizado, variáveis avaliadas, amostra, principais resultados, conclusões, limitações.

As informações extraídas foram analisadas de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar as intervenções realizadas com base familiar no desenvolvimento motor infantil. Os dados foram apresentados de maneira narrativa e tabular, permitindo visualizar as evidências disponíveis, as lacunas na literatura e as implicações clínicas dos achados.

Não foram definidos critérios prévios para o julgamento da qualidade metodológica dos estudos incluídos; dessa forma, os resultados foram interpretados conforme os critérios utilizados por cada estudo, respeitando os delineamentos e métodos originais.

RESULTADOS

Foram identificados 197 estudos nas bases de dados PubMed (49), Lilacs (118) e Medline (30). Após a remoção automática de duplicatas na plataforma EndNote, restaram 142 registros únicos. Todos esses registros foram submetidos à triagem por título e resumo, resultando na seleção de 29 estudos para leitura na íntegra.

Após a leitura completa, 19 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade previamente estabelecidos. Os principais motivos de exclusão foram: não envolveram participação ativa da família como agente interventor (n = 03); descreveram intervenções exclusivamente institucionais, recreativas ou educacionais sem componente familiar estruturado (n = 01); consistiram em revisões, levantamentos bibliográficos ou publicações sem dados empíricos (n = 04); foram publicados fora do período delimitado (n = 02); ou abordaram predominantemente desfechos comportamentais, emocionais ou de saúde mental sem

avaliação motora (n = 08); não ter acesso ao texto completo (n = 01). Resultando na inclusão de 10 estudos na análise final.

Tabela 1. Síntese dos estudos incluídos na mini revisão sistemática narrativa.

Autor/ano	Objetivo do Estudo	Tipo de Estudo	Instrumento Utilizado	Variáveis Avaliadas	Amos
Silva, 2019	Contribuição de orientações verbais e folder no desenvolvimento motor de	Experimental prospectivo (2 grupos)	AIMS; Questionário socioeconômico	Escore motor total; posturas; compreensão materna	60 criança (4-12 meses)

⚠ Esta tabela possui muitas colunas e foi cortada para impressão. Para visualizá-la completa, acesse o artigo original em:

<https://revistatopicos.com.br/artigos/intervencoes-centradas-na-familia-e-desenvolvimento-infantil-um-revisao-narrativa?noblockage>

Os estudos incluídos investigaram diferentes intervenções no desenvolvimento motor infantil com base familiar no desenvolvimento motor e funcional de crianças, especialmente aquelas em situação de risco, como prematuridade. Os achados mostram que a participação ativa da família exerce impacto positivo no desenvolvimento infantil.

Silva (2019) e Sá et al. (2017) relataram melhora no desempenho motor de lactentes de risco após orientações parentais estruturadas, além de maior compreensão dos cuidadores quanto às práticas de estimulação domiciliar. No ensaio clínico de Kara et al. (2019), tanto a

abordagem centrada na família quanto o modelo tradicional apresentaram melhora intragrupo no desenvolvimento motor, sem diferenças estatísticas entre os grupos.

Rigoni et al. (2022) observaram ganhos funcionais após programa com participação familiar, enquanto Rosa & Dionisio (2022) identificaram maior ganho na aquisição do marco motor “sentar” no grupo submetido à fisioterapia precoce em comparação à orientação parental isolada. Berleze & Valentini (2021) verificaram melhora nas habilidades motoras após intervenção estruturada.

No campo comunicativo, Morningstar et al. (2019) demonstraram que mudanças na prosódia parental mediaram efeitos sobre a produção verbal infantil, e Silva et al. (2021) identificaram correlação entre linguagem e desenvolvimento motor.

Embora algumas pesquisas apresentem limitações metodológicas (amostras pequenas, ausência de grupo controle, perdas amostrais), o conjunto das evidências sustenta a importância das práticas centradas na família como abordagem promissora e consistente, embora ainda não permitam conclusões sobre efetividade. O que amplia o debate. As informações detalhadas de cada estudo estão sintetizadas na Tabela 1.

DISCUSSÃO

Os estudos incluídos nesta mini revisão indicam que intervenções precoces com participação familiar estão associadas a indicadores favoráveis no desenvolvimento infantil, especialmente nos domínios motor e funcional. A meta-análise de Ferreira et al. (2020) identificou efeitos positivos de intervenções centradas na família em crianças pré-termo e/ou em risco social, embora com heterogeneidade entre

os estudos analisados. No campo motor, pesquisas experimentais e quase-experimentais, como as de Kara et al. (2019), Sá et al. (2017), Rigoni et al. (2022) e Rosa & Dionisio (2022), relataram melhora no desempenho motor ou funcional após intervenções com participação parental ou programas estruturados. Contudo, diferenças nos delineamentos e tamanhos amostrais reduzidos limitam a generalização dos achados e não permitem afirmar superioridade entre modelos interventivos.

No âmbito emocional e comportamental, a revisão sistemática Cochrane de Barlow et al. (2016) demonstrou que programas de treinamento parental podem melhorar indicadores comportamentais na primeira infância. No contexto do Transtorno do Espectro do Autismo, revisões de Bastos et al. (2025) e Ouyang et al. (2024) indicam associação entre intervenções mediadas por pais e melhorias em habilidades do desenvolvimento, embora com variações metodológicas e na fidelidade de implementação. Estudos recentes também discutem o uso de tecnologias digitais como suporte às práticas centradas na família (Bharat et al., 2022; Silva et al., 2024), sem dados conclusivos sobre efetividade clínica.

De modo geral, as evidências sugerem associação entre participação familiar e desfechos desenvolvimentais favoráveis. Entretanto, a heterogeneidade metodológica e a predominância de delineamentos não experimentais em parte da literatura indicam a necessidade de ensaios clínicos controlados e seguimento longitudinal para fortalecer a inferência causal

CONCLUSÃO

A presente mini revisão sistemática narrativa indica que intervenções precoces com participação familiar estão associadas a indicadores favoráveis no desenvolvimento infantil, especialmente nos domínios motor, funcional, emocional e comunicativo, com evidências provenientes de meta-análises, revisões sistemáticas e estudos experimentais envolvendo crianças pré-termo, em risco social ou com Transtorno do Espectro do Autismo. Contudo, a heterogeneidade metodológica, as variações nos protocolos interventivos, os tamanhos amostrais reduzidos em parte dos estudos e a predominância de delineamentos não experimentais limitam a generalização dos achados e a inferência causal robusta. Assim, embora a participação ativa da família se configure como componente relevante nas intervenções precoces, a consolidação dessa abordagem requer ensaios clínicos controlados, amostras mais amplas e acompanhamento longitudinal para fortalecer a base empírica e ampliar a compreensão dos seus efeitos no desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARLOW, J.; BERGMAN, H.; KORNØR, H.; WEI, Y. *et al.* Group-based parent training programmes for improving emotional and behavioural adjustment in young children. **Cochrane Database Syst Rev**, 2016, n. 8, p. Cd003680, Aug 1 2016.

BASTOS, A. C. F.; ABREU, N. C. B.; BRITTO, D. B. D. O. E. Modelos de intervenção para a promoção da linguagem de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: revisão integrativa. **Distúrbios Comun. (Online)**, 37, n. 1, p. e69814-e69814, 2025/03 2025.

BERLEZE, A.; VALENTINI, N. C. Motor intervention effectiveness on children daily routine, motor, health, and psychosocial parameters. **J. Phys. Educ. (Maringá)**, 32, p. e3272-e3272, 2021/00 2021.

BHARAT, R.; UZAINA, U.; YADAV, T.; NIRANJAN, S. *et al.* mHealth apps delivering early intervention to support parents of children with autism: a scoping review protocol. **BMJ Paediatr Open**, 6, n. 1, May 2022.

CORREA, W.; MINETTO, M. D. F.; CREPALDI, M. A. Família como promotora do desenvolvimento de crianças que apresentam atrasos. **Pensando fam**, 22, n. 1, p. 44-58, 2018/06 2018.

DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA FERREIRA, R. D. C.;
DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA ALVES, C. R. L.; GUIMARÃES, M. A. P.;
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA MENEZES, K. K. P. D. *et al.* Effects of early interventions focused on the family in the development of children born preterm and/or at social risk: a meta-analysis. **J. pediatr. (Rio J.)**, 96, n. 1, p. 20-38, 2020/02 2020.

FERREIRA, R. D. C.; ALVES, C. R. L.; GUIMARÃES, M. A. P.; MENEZES, K. K. P. D. *et al.* Effects of early interventions focused on the family in the development of children born preterm and/or at social risk: a meta-analysis. **J Pediatr (Rio J)**, 96, n. 1, p. 20-38, 2020/00 2020.

FRANTZ, M. F.; DONELLI, T. M. S. Intervenção psicanalítica pais-bebê orientada pelas operações fundamentais da constituição psíquica: experiência em uma UTI neonatal. **Estilos Clín. (Online)**, 27, n. 1, 2022/00 2022.

KARA, O. K.; SAHIN, S.; YARDIMCI, B. N.; MUTLU, A. The role of the family in early intervention of preterm infants with abnormal general

movements. **Neurosciences (Riyadh)**, 24, n. 2, p. 101-109, Apr 2019.

LO, H. H.; WONG, S. Y.; WONG, J. Y.; WONG, S. W. *et al.* The effect of a family-based mindfulness intervention on children with attention deficit and hyperactivity symptoms and their parents: design and rationale for a randomized, controlled clinical trial (Study protocol). **BMC Psychiatry**, 16, p. 65, Mar 15 2016.

MIAH, M. A. A.; CHANDNA, J.; GURUNG, R.; MASOUD, N. S. *et al.* Every Newborn-Reach Up Early Education Intervention for All Children (EN-REACH)- a parent group intervention for school readiness in Bangladesh, Nepal, and Tanzania: study protocol for a cluster randomized controlled trial. **Trials**, 25, n. 1, p. 556, Aug 23 2024.

MORNINGSTAR, M.; GARCIA, D.; DIRKS, M. A.; BAGNER, D. M. Changes in parental prosody mediate effect of parent-training intervention on infant language production. **J Consult Clin Psychol**, 87, n. 3, p. 313-318, Mar 2019.

OUYANG, Y.; FENG, J.; WANG, T.; XUE, Y. *et al.* Comparison of the efficacy of parent-mediated NDBIs on developmental skills in children with ASD and fidelity in parents: a systematic review and network meta-analysis. **BMC Pediatr**, 24, n. 1, p. 270, Apr 25 2024.

PERES, A. L. Violência infantil e efetividade dos Programas de Parentalidade Preventivos Universais na saúde e desenvolvimento de 0 a 6 anos: estudos de revisão. 105-105 p. 2025.

RIGONI, D. D. B.; HARTEL, S.; GERZSON, L. R.; ALMEIDA, C. S. D. Efeito de um programa de estimulação precoce no desempenho funcional de crianças de risco. **Rev. bras. ciênc. mov**, 30, n. 1, p. [1-16], 2022/03 2022.

ROSA, A. F.; DIONISIO, J. Comparação da intervenção fisioterapêutica precoce com a orientação de pais na aquisição do sentar em lactentes pré-termo. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, 26, n. 3, p. 604-616, 2022/10 2022.

Sá, F. E. D.; NUNES, N. P.; GONDIM, E. J. L.; ALMEIDA, A. K. F. D. *et al.* Intervenção parental melhora o desenvolvimento motor de lactentes de risco: série de casos. **Fisioter. Pesqui. (Online)**, 24, n. 1, p. 15-21, 2017/03 2017.

SABOIA, C.; KUPFER, M. C. M. O impacto da ausência do brincar precoce no processo do desenvolvimento psíquico do bebê. **Psicol. USP**, 35, p. e210095-e210095, 2024/00 2024.

SANDOVAL-CUELLAR, C.; CASTELLANOS-GARRIDO, A. L.; OSPINA ROMERO, A. M.; BOUDE FIGUEREDO Ó, R. *et al.* Motor development in premature infants: Study protocol for an interdisciplinary hospital-home intervention. **Pediatr Neonatol**, 64, n. 5, p. 577-584, Sep 2023.

SILVA, C. L. V. D.; MARINI, B. P. R.; BARBA, P. C. D. S. D. Tecnologia e intervenção precoce: produção de vídeos para o apoio às práticas centradas na família no Brasil. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo (Online)**, 34, n. 1-3, p. e219172-e219172, 2024/00 2024.

SILVA, J. D. Desenvolvimento motor em crianças de risco e o cuidado materno no domicílio. 145-145 p. 2019.

SILVA, R. A.; SANTOS, D. C. C.; COLELLA-SANTOS, M. F. Lactentes egressos de Unidade de Terapia Intensiva: estudo das respostas auditivas, de linguagem, motoras e as oportunidades para o desenvolvimento motores presentes no ambiente familiar. **Distúrb. comun**, 33, n. 2, p. 221-230, 2021/06 2021.

SOUZA, N. C. O. D. Desenvolvimento motor de crianças nascidas com gastrosquise em um hospital de referência do estado do Rio de Janeiro e a relação com os fatores ambientais e pessoais. 92-92 p. 2024.

TORQUATO, I. M. B.; VAZ, E. M. C.; SOUZA, M. H. D. N.; COLLET, N. *et al.* Percepção materna acerca da efetividade de intervenções educativas para estimulação de crianças de risco desenvolvimental. **Enferm. foco (Brasília)**, 13, p. 1-7, 2022/12 2022.

VIDA, C. P. D. C.; SILVA, C. C. B. D. Práticas de ajuda oferecidas às famílias em programas de Intervenção Precoce na Infância em Centros Especializados em Reabilitação. **Physis (Rio J.)**, 32, n. 4, p. e320407-e320407, 2022/00 2022.

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Número do Processo: 140148/2026-4

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁵ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)